

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

O papel do consumo no desenvolvimento e na consolidação da Economia Solidária no Brasil: o caso da Cesta Sabores da Terra

Katarina Ribeiro, Vanuza Pereira Ney

A economia solidária é profundamente marcada pela sua capacidade adaptativa e preocupação com o bem-estar dos seus participantes. Diferente de outros sistemas, o indivíduo é integrado a prática solidária de uma forma espontânea, sem uma obrigatoriedade de seguir um padrão pré-definido. Esta economia que vem cativando o mundo, encontrou espaço no Brasil em práticas desenvolvimentistas, estimulando empreendimentos econômicos baseados em cooperação, autogestão e solidariedade. Na sociedade contemporânea o consumo é um dos catalisadores mais dinâmicos de mudança social e integração econômica, sendo assim uma ferramenta fundamental de interação entre economia convencional e prática solidária. Partindo desta ideia, o trabalho objetiva compreender o relacionamento entre a economia solidária e o sistema capitalista, tendo o consumo como principal catalizador desta relação. Isso posto, a metodologia escolhida foi realizar um debate teórico sobre consumo e economia solidária, montar um panorama de economia solidária no Brasil, observar grupos de consumo responsável buscando a interação entre as economias. Também realizou-se, um estudo de caso, com dados coletados a partir de um questionário aplicado aos consumidores de um projeto de consumo alternativo, que contribuiu para uma análise minuciosa da integração existente entre posição social e consumo. Nos resultados obtidos notou-se uma forte participação da economia solidária no Brasil, principalmente um forte e conciso desdobramento no âmbito governamental, com uma participação simplória do Estado do Rio de Janeiro, que quando vista para microrregiões é inexpressiva. Ao mesmo tempo, observou-se com os grupos de consumo responsável um interesse da sociedade civil em participar das economias alternativas, assim como uma preocupação em contribuir a partir do consumo consciente e responsável. Remetendo a cesta Sabores da Terra, verificou-se a existência de grupos socioeconômicos distintos entre os consumidores, tendo hábitos de consumo responsável e consciente marcados entre eles. Tornando claro que através do contato e participação em experiências reais de consumo consciente e responsável, a economia solidária é capaz de atrair, cativar e manter novos e antigos participantes.

Palavras-chave: Economia Solidária, Consumo Consciente e Responsável, Grupos de Consumo.

Instituição de fomento: PET Economia UFF

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF
14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense
10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica



II
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF
2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense
2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações